

## ANEXO I DA RESOLUÇÃO SESA Nº 1891/2024

### REQUISITOS GERAIS PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO

Os itens descritos a seguir contemplam as informações fundamentais para compreensão e aprovação do PBA e devem ser apresentados pelo requerente.

#### ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE

I - Dados cadastrais do estabelecimento, tais como: razão social, nome fantasia, endereço, CNPJ, tipologia de projeto (obra nova, de ampliação, de reforma), número do protocolo que gerou a aprovação anterior, caso existente;

II - Dados operacionais do estabelecimento, tais como: horário de funcionamento, número de funcionários (por turno de atendimento e função), número de atendimentos previstos ao dia, número de refeições ofertadas por turno (se for o caso), volume de processamento de roupas por dia (se for o caso), quadro do número de leitos (se houver), quadro do número de alunos por faixa etária e por turno de aula ou de atendimento (se houver), entre outros;

III - Apresentação da proposta assistencial com, no mínimo:

a) Resumo da proposta contendo a listagem de atividades a serem desenvolvidas na edificação do estabelecimento, inclusive de apoio técnico ou logístico executadas externamente, utilizando como referência a terminologia e das normativas atinentes;

b) Relação das especialidades atendidas e a complexidade dos procedimentos realizados, se couber;

c) Relação de serviços realizados no estabelecimento;

d) Relação de serviços terceirizados;

e) Descrição da solução adotada para alimentação, processamento de roupas, processamento de produtos, fornecimento de gases medicinais, ar comprimido e vácuo clínico, entre outros;

IV - Especificação básica da tecnologia construtiva adotada para: fechamentos internos e externos (paredes), materiais de acabamento (superfícies de pisos, tetos, paredes e mobiliário), equipamentos não portáteis, entre outros;

V - Descrição de fluxos internos e externos de:

a) Pessoas: funcionários, pacientes, doadores, acompanhantes, visitantes, prestadores de serviços, entre outros;

b) Veículos: usuários (funcionários, pacientes, visitantes) e serviços externos (ambulâncias, coleta de resíduos, abastecimento, insumos, funerário, entre outros);

14

#### GABINETE DO SECRETÁRIO

Rua Piquiri, nº 170 – Rebouças – CEP: 80.230-140 – Curitiba – Paraná – Brasil – Fone: (41) 3330-4400

[www.saude.pr.gov.br](http://www.saude.pr.gov.br) – [gabinete@sesa.pr.gov.br](mailto:gabinete@sesa.pr.gov.br)

- c) Materiais: produtos, insumos, amostras, entre outros;
- d) Resíduos (de todos os grupos), da fonte geradora até o abrigo externo.

#### ESTABELECIMENTO DE INTERESSE À SAÚDE

I - Dados cadastrais do estabelecimento, tais como: razão social, nome fantasia, endereço, CNPJ, tipologia de projeto (obra nova, de ampliação, de reforma), número do protocolo que gerou a aprovação anterior, caso existente;

II - Dados operacionais do estabelecimento, tais como: horário de funcionamento, número de funcionários (por turno de atendimento e função), número de alunos por faixa etária e por turno de aula (para centros de educação infantil), número de residentes e grau de dependência (para instituições de longa permanência), número de refeições ofertadas por turno (se for o caso), volume de processamento de roupas por dia (se for o caso), entre outros;

III - Proposta funcional com, no mínimo:

a) Resumo da proposta contendo a listagem de atividades a serem desenvolvidas na edificação do estabelecimento, inclusive de apoio técnico ou logístico executadas externamente, utilizando como referência a terminologia e das normativas atinentes;

b) Relação de serviços terceirizados;

c) Descrição da solução adotada para alimentação, processamento de roupas, processamento de produtos e EPI, entre outros;

d) Descrição dos processos produtivos, por linha produtiva, da recepção de matéria-prima até a expedição (quando for o caso);

e) Relação de produtos e matérias-primas utilizadas na produção e de produtos acabados (quando for o caso);

f) Relação das análises realizadas em laboratórios de controle de qualidade, in loco ou terceirizadas. Se físico-químicas, fazendo constar seus respectivos reagentes. Se microbiológicas, indicando o nível de biossegurança aplicado;

IV - Especificação básica da tecnologia construtiva adotada para: fechamentos internos e externos (paredes), materiais de acabamento (superfícies de pisos, tetos, paredes e mobiliário), equipamentos não portáteis, entre outros;

V - Descrição de fluxos internos e externos de:

a) Pessoas: funcionários, visitantes, alunos, prestadores de serviços, entre outros;

b) Veículos: usuários (funcionários, visitantes) e serviços externos (recebimento, expedição, coleta de resíduos, abastecimento, insumos, funerário, entre outros);

15

#### GABINETE DO SECRETÁRIO

Rua Piquiri, nº 170 – Rebouças – CEP: 80.230-140 – Curitiba – Paraná – Brasil – Fone: (41) 3330-4400

[www.saude.pr.gov.br](http://www.saude.pr.gov.br) – [gabinete@sesa.pr.gov.br](mailto:gabinete@sesa.pr.gov.br)

c) Materiais: produtos, insumos, amostras, entre outros;

d) Resíduos (de todos os grupos), da fonte geradora até o abrigo externo.

## PREMISSAS TÉCNICAS DE INSTALAÇÕES ORDINÁRIAS E ESPECIAIS DE EAS E EIS

### I - INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

a) Para as instalações de água fria deve-se:

- Indicar o fonte de abastecimento de água potável para a edificação;

- Indicar o consumo total necessário ao dimensionamento do(s) reservatório(s);

- Indicar previsão de autonomia mínima, para o caso de falta de abastecimento, bem como o número de compartimentos dos reservatórios, a fim de permitir as operações de limpeza e manutenção;

- Indicar previsão de contenção e reaproveitamento de água pluvial, se houver;

- Para as instalações de água quente deve-se:

- Indicar o consumo total necessário ao dimensionamento dos equipamentos;

- Determinar o sistema de aquecimento (elétrico, gás, solar ou outro);

Indicar local de instalação dos equipamentos, bem como das suas centrais, quando necessário;

b) Para as instalações de esgoto sanitário deve-se:

- Indicar a destinação dos efluentes líquidos;

- Não havendo rede pública de coleta e tratamento de esgoto, determinar o sistema de tratamento para os efluentes, bem como a localização da(s) unidade(s) de tratamento;

- Indicar a periodicidade de manutenção ou limpeza do sistema de tratamento de esgoto e caixas de separação de efluentes;

- Além das caixas para separação de materiais usuais, determinar caixas específicas para rejeitos decorrentes das atividades desenvolvidas, a saber:

- Caixa de separação de material químico;

- Caixa de gordura;

#### GABINETE DO SECRETÁRIO

Rua Piquiri, nº 170 – Rebouças – CEP: 80.230-140 – Curitiba – Paraná – Brasil – Fone: (41) 3330-4400

[www.saude.pr.gov.br](http://www.saude.pr.gov.br) – [gabinete@sesa.pr.gov.br](mailto:gabinete@sesa.pr.gov.br)

- Caixa de separação de produto de lavagem;
- Caixa de separação de gesso;
- Caixa de separação de fixadores e reveladores;
- Caixa de separação de graxa;
- Caixa de separação para os efluentes de lavadores de gás de chaminés de caldeiras;

## II - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E ELETRÔNICAS

### a) Para as instalações elétricas deve-se:

- Indicar a estimativa de consumo em função das atividades e equipamentos a serem utilizados;
- Indicar a necessidade de transformadores exclusivos para a EAS e o número mínimo destes;
- Indicar a classe das instalações de emergência de acordo com o tempo de restabelecimento da alimentação, conforme NBR 13.534 ou outra que venha a substituí-la;
- Indicar em qual grupo se classificam as instalações de emergência quanto ao nível de segurança elétrica e garantia de manutenção de serviços, conforme a atividade realizada no ambiente, de acordo com a NBR 13.534 ou outra que venha a substituí-la;

### b) Para as instalações de sinalização de enfermagem (IS) em EAS deve-se:

- Indicar os ambientes que necessitam de sinalização luminosa imediata entre paciente interno e o posto de enfermagem, quando aplicável.

### c) Para as instalações de proteção contra descarga elétrica deve-se:

Indicar o sistema de aterramento que será utilizado nas instalações elétricas do EAS;

Indicar a necessidade de utilização de piso condutivo, conforme a atividade desenvolvida no ambiente;

## III - INSTALAÇÕES FLUÍDO-MECÂNICAS

### a) Para as instalações de vapor deve-se:

- Indicar a estimativa de consumo em função das atividades e equipamentos a serem utilizados;

### b) Para as instalações de gás combustível deve-se:

- Indicar o sistema de abastecimento (encanado ou em recipiente);
- A depender do sistema e do consumo, indicar se os cilindros serão centralizados ou descentralizados.
- Indicar quais ambientes serão considerados para cálculo de consumo de gás combustível;
- c) Para as instalações de gases medicinais deve-se:
  - Indicar quais gases serão utilizados, de acordo com o ambiente ou a atividade desenvolvida;
  - Indicar o sistema de abastecimento e seu tipo (centralizado ou descentralizado);
  - Indicar o tipo de central, conforme necessidade;
- d) Para as instalações de vácuo deve-se:
  - Indicar o tipo de vácuo (clínico ou de limpeza), bem como se o sistema será centralizado ou descentralizado;

#### IV - SISTEMAS DE AVAC

- a) Para o sistema de AVAC deve-se:
  - Indicar os setores com condicionamento para fins de conforto, os quais devem ser atendidos pelos parâmetros básicos de projeto;
  - Indicar os setores destinados à assepsia e conforto;
  - Indicar o atendimento aos requerimentos de renovação/reposição do ar por captação do ar externo e os tipos de filtros necessários;
  - Indicar o sistema de exaustão mecânica conforme o ambiente onde será utilizado e informar os respectivos tipos de filtros necessários;
  - Indicar a rotina de manutenção preventiva para substituição, limpeza e higienização do sistema de AVAC;
  - Prever condições operacionais adequadas aos equipamentos locados nos ambientes (nível de ruído e vibração).

**GABINETE DO SECRETÁRIO**

Rua Piquiri, nº 170 – Rebouças – CEP: 80.230-140 – Curitiba – Paraná – Brasil – Fone: (41) 3330-4400

[www.saude.pr.gov.br](http://www.saude.pr.gov.br) – [gabinete@sesa.pr.gov.br](mailto:gabinete@sesa.pr.gov.br)